

## Instruções:

- Você pode consultar a internet e o cartão de referência do R. Você não pode consultar o caderno nem trocar informações com colegas;
- Todas as questões devem ser respondidas na folha de prova, com os códigos empregados e os resultados obtidos;
- É altamente recomendável que você faça a prova no computador do laboratório (linux). Isso porque a importação de dados pode gerar problemas devido a codificação de caracteres. Caso faça a prova no seu computador pessoal, a responsabilidade de fazer a importação total e correta dos conjuntos de dados é sua.

1. Considere a função abaixo e obtenha, numericamente

$$f(x) = \begin{cases} c \cdot x^2 & \text{se } 0 < x \leq 2 \\ 0 & \text{outros casos.} \end{cases} \quad (1)$$

- o valor da constante  $c$  para que  $f(x)$  seja uma função densidade de probabilidade;
- qual o valor esperado de  $X$  (use o valor de  $c$  encontrado a partir de agora);
- qual a variância de  $X$ ;
- faça o gráfico da função  $f(x)$ ;
- represente com uma reta vertical a  $E(X)$ .

```
> #-----
> # função escrita em código R, inicialmente com c=1
>
> c <- 1
> fx <- function(x){ sapply(x, function(xx) ifelse(xx>=0 && xx<=2, c*xx^2, 0)) }
> #-----
> # valor de c para que integral da função seja 1
>
> c <- 1/integrate(fx, 0, 2)$value
> c
[1] 0.375

> #-----
> # nova função com o valor de c atualizado, veja que a integral dá 1
>
> fx <- function(x){ sapply(x, function(xx) ifelse(xx>=0 && xx<=2, c*xx^2, 0)) }
> integrate(fx, 0, 2)$value
[1] 1

> #-----
> # esperança
>
> efx <- function(x){ sapply(x, function(xx) ifelse(xx>=0 && xx<=2, xx*c*xx^2, 0)) }
> ex <- integrate(efx, 0, 2)$value
> ex
[1] 1.5

> #-----
> # variância
>
> vfx <- function(x){ sapply(x, function(xx) ifelse(xx>=0 && xx<=2, (xx-ex)^2*c*xx^2, 0)) }
> vx <- integrate(vfx, 0, 2)$value
> vx
[1] 0.15

> #-----
> # gráfico com a linha média
>
> pdf("fig1.pdf", w=5, h=5)
> par(mar=c(5.1,4.1,2.1,1))
> curve(fx, -1, 3, ylab="f(x)", main="Função densidade de probabilidade de X")
> abline(v=ex)
> mtext("E(X)", side=1, line=0, at=ex)
> dev.off()

null device
  1

>
+ #-----
```

---

2. Encontre as probabilidades para os eventos abaixo:

- a) se  $X \sim \text{Normal}(\mu = 3, \sigma = 2)$ , qual  $P(X < 2,22)$ ;
- b) se  $X \sim \text{Poisson}(\lambda = 5,5)$ , qual  $P(X = 2)$ ;
- c) se  $X \sim \text{Poisson}(\lambda = 12,1)$ , qual  $P(X > 5)$ ;
- d) se  $X \sim \text{binomial}(n = 21, p = 0,28)$ , qual  $P(X \leq 6)$ ;
- e) se  $X \sim \text{hipergeometrica}(m = 22, n = 16, k = 5)$ , qual  $P(X = 3)$ ;
- f) se  $X$  tem distribuição representada pela  $f(x)$  acima, qual  $P(0,5 < X < 1,25)$ .

```
> #-----
> # abaixo os códigos para calculas as probabilidades de cada evento
>
> pnorm(2.22, 3, 2)           # a)
[1] 0.3482683
> dpois(2, 5.5)              # b)
[1] 0.06181242
> 1-ppois(5, 12.1)           # c)
[1] 0.9808965
> pbiniom(6, 21, 0.28)       # d)
[1] 0.6304882
> dhyper(3, 22, 16, 5)        # e)
[1] 0.36817
> integrate(fx, 0.5, 1.25)$value # f)
[1] 0.2285156
>
+ #-----
```

---

3. O intervalo de confiança para uma variância populacional de uma v.a. de distribuição normal é obtido pela expressão

$$\text{IC}_{1-\alpha}(\sigma^2) = \left( \frac{(n-1) \cdot s^2}{\chi_{1-\alpha/2}^2}, \frac{(n-1) \cdot s^2}{\chi_{\alpha/2}^2} \right), \quad (2)$$

em que  $s^2$  é a variância amostral,  $n$  é o número de elementos da amostra,  $\alpha$  é o nível de significância do teste e  $\chi_q^2$  representa o quantil  $q$  (que acumula  $q$  de área a sua direita) da distribuição  $\chi^2$  com  $n - 1$  graus de liberdade. Construa uma função para obter o esse intervalo de confiança. Se  $s^2 = 3,25$ ,  $n = 16$  e  $\alpha = 0,9$ , qual é o intervalo para  $\sigma^2$ ?

```
> #-----
> # função para obter o IC para o parâmetro sigma^2
>
> ic.sigma2 <- function(s2, n, alpha){
+   ## s2 é a variância amostral
+   ## n é o número de elementos
+   ## alpha é o nível de significância, 1-alpha é o nível de confiança
+   ## a função retorna um vetor com os limites inferior e superior
+   chi <- qchisq(c(inf=1-alpha/2, sup=alpha/2), df=n-1)
+   sq <- (n-1)*s2
+   lim <- sq/chi
+   return(lim)
+ }
> ic.sigma2(3.25, 16, 0.05)
      inf      sup
1.773476 7.784881
>
+ #-----
```

---

4. Com a função  $f(x)$  obtenha

- a) a função de distribuição acumulada  $F(x)$ ;
- b) crie a função para gerar números aleatórios da distribuição de  $X$  (use o princípio da inversa da função de distribuição);
- c) obtenha uma amostra da v.a.  $X$  usando o procedimento que você criou;
- d) faça o histograma para a sua amostra e adicione o gráfico da função  $f(x)$ ;
- e) obtenha a média, a variância, e os quantis 0,05, 0,25, 0,50, 0,75 e 0,95.

```

> #-----
> # a função de distribuição acumulada de X,  $F(x)$ , é a integral de  $f(x)$ , em código R é
>
> Fx <- function(x){ sapply(x, function(xx) ifelse(xx<=0, 0, ifelse(xx<=2, c*xx^3/3, 1))) }
> Fx(seq(-0.5, 2.5, by=0.5))
[1] 0.000000 0.000000 0.015625 0.125000 0.421875 1.000000 1.000000
> pdf("fig2.pdf", w=5, h=5)
> par(mar=c(5.1,4.1,2.1,1))
> curve(Fx(x), -1, 3, ylab="F(x)", main="Função de distribuição acumulada de X")
> dev.off()
null device
1

> #-----
> # a inversa da função  $F_x$  é  $iF_x$ , em código R é
>
> rfx <- function(u){
+   ## u é um número uniforme entre 0 e 1
+   ## o resultado da função é uma realização da v.a.  $X \sim f(x)$ 
+   ## a função abaixo é a inversa da  $F_x$ ,  $iF_x$ 
+   (3*u/c)^(1/3)
+ }
> #
> # uma amostra aleatória da distribuição X
>
> u <- runif(100)
> x <- rfx(u)
> str(x)
num [1:100] 1.89 1.84 1.84 1.32 1.57 ...
> #
> # histograma com a função  $f(x)$ 
>
> pdf("fig3.pdf", w=5, h=5)
> par(mar=c(5.1,4.1,2.1,1))
> hist(x, freq=FALSE, ylab="Densidade", main="histograma de uma amostra de X")
> curve(fx, add=TRUE)
> legend("topleft", legend="f(x)", lty=1, bty="n")
> box()
> dev.off()
null device
1

> #
> # média, variância e quantis da amostra
>
> mean(x)
[1] 1.539956
> var(x)
[1] 0.1348235
> quantile(x, probs=c(5,25,50,75,95)/100)
      5%      25%      50%      75%      95%
0.790995 1.374379 1.574146 1.835528 1.957436
>
+ -----

```

